

AS CONTRIBUIÇÕES DO USO DA COMUNICAÇÃO ALTERNATIVA E AMPLIADA EM CLIENTES COM AUTISMO: REVISÃO DE LITERATURA

Paulo Natanael de Araújo Nogueira

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).
E-mail: paulonatanael333@gmail.com

Adryele Ingrede de Oliveira dos Santos

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).
E-mail: adryele04@icloud.com

Brenna Kelly Machado Lopes

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).
E-mail: machado.brenna004@gmail.com

Isabela da Silva Lima

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).
E-mail: bellima1809@gmail.com

Hilderlania de Freitas Lima

Docente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).
E-mail: hilderlaniafreitas@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

Introdução: Tendo em vista as diferentes peculiaridades encontradas nas características de pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA), principalmente no que se refere à comunicação e à interação social desta população e entendendo que cada uma delas é motivo para muitos estudos e discussões, é válido salientar que no presente resumo será focado apenas o viés da comunicação alternativa como um dos facilitadores no processo de adoecimento da pessoa diagnosticada com TEA. A Comunicação Alternativa e Ampliada (CAA) é uma subárea da Tecnologia Assistiva e envolve o uso de sistemas e recursos alternativos que oferecem aos indivíduos sem fala funcional possibilidades para se comunicar. Tais mecanismos são elaborados através de sinais ou símbolos pictográficos, ideográficos e arbitrários. No processo de adoecimento a comunicação é fundamental principalmente entre profissional e cliente então a CAA é uma excelente ferramenta capaz de ajudar o profissional de saúde a se comunicar a fim de substituir ou suplementar a fala humana, com outras formas de comunicação. Objetivo: Identificar na literatura as contribuições da comunicação alternativa e ampliada para pessoa com TEA. Método: Trata-se de uma revisão bibliográfica, realizada na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), através de buscas nas seguintes bases de dados científicos: Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) e Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), através do cruzamento dos seguintes descritores: "Autismo" e "Comunicação", conectado pelo operador booleano AND. Referido estudo apresentou os seguintes critérios de inclusão: artigos completos, gratuitos, que abordassem a temática, publicados entre os anos de 2017 e 2022, publicados na língua portuguesa. No entanto, não participaram do estudo aqueles artigos que se encontravam em duplicidade e que não condiziam com a pesquisa. Foram encontrados 20 artigos e após a leitura na íntegra apenas 5 compuseram o estudo. Resultados: Neste sentido, a Comunicação Alternativa e Ampliada pode ser uma importante ferramenta a ser utilizada no processo de inclusão de clientes com TEA no processo de adoecimento no ambiente de saúde. Por conta da dificuldade na comunicação e interação social, os recursos e sistemas tornam-se aliados destes indivíduos, contribuindo para o desenvolvimento da sua comunicação. A CAA emerge como um instrumento capaz de promover a acessibilidade comunicativa, promovendo a estes sujeitos a possibilidade de comunicação e interação social com as pessoas, nos locais onde se encontram. Conclusão: A ausência da fala ou a fala não funcional, bastante presente em sujeitos com TEA, em ambiente escolar, saúde e em qualquer lugar pode ser um fator que dificulte a interação com os seus colegas, profissionais de saúde e demais pessoas do ciclo social, inferindo diretamente no processo de inclusão. Daí a importância de se encontrar mecanismos alternativos que facilitem e proporcionem a sua

comunicação, quebrando ou diminuindo a lacuna da pessoa com TEA e seus possíveis interlocutores. A formação continuada deve ser uma aliada neste processo de formação e capacitação de profissionais trabalhando a inclusão e acessibilidade.

Palavras-chave: Autismo. Comunicação Alternativa e Ampliada. Inclusão. Acessibilidade.